

## **‘O corpo técnico da Secretaria precisa voltar ao planejamento’, diz Ana Lúcia Santoro**

**Categories :** [Reportagens](#)

Pela primeira vez, a pasta ambiental fluminense terá três mulheres no primeiro escalão. As escolhas da nova secretária do Ambiente e Sustentabilidade, Ana Lúcia Santoro, mostram uma tentativa de fortalecer os perfis técnicos de uma pasta que passa por momento de ebulição. Entre os novos gestores, há o entendimento de que o período em que o deputado André Corrêa (DEM) mandou na secretaria foi marcado por pressões políticas e pelo enfraquecimento dos quadros de carreira. A prisão de Corrêa, em 8 de novembro passado, foi o combustível para uma troca ruidosa, ou não muito amistosa. Ele foi acusado de receber propinas, chamadas de "mensalinho", durante o governo Sérgio Cabral.

Em entrevista exclusiva ao ((o))eco, a bióloga Ana Lúcia, de 33 anos, diz que o “corpo técnico da Secretaria precisa voltar ao planejamento” e avisa que ela e outras mulheres não temem pressões – “não nos intimidamos mais” – e sugere Parcerias Público-Privadas (PPPs) para fortalecer o uso público dos parques: “Conservação deve estar aliada à conscientização ambiental, a comunidade precisa conhecer, desfrutar e incorporar as UCs nas suas rotinas. As PPPs podem sim contribuir para alcançarmos alguns dos objetivos”.

**O Diário Oficial trouxe nomeações de mulheres para cargos estratégicos da SEAS, com currículos extensos na área ambiental. Eline Martins (Conservação Ambiental e Clima), Cristiane Jaccoud (Gestão Ambiental) e Renata Oliveira (Rec. Hídricos) são especialistas nos temas e têm robusto currículo. A senhora teve carta branca do governador? Como foram as negociações para trazer essas profissionais, com fortes atuações acadêmicas?**

Meu currículo e minha qualificação e experiência na área ambiental foram o que pautaram o convite do governador Wilson Witzel para que eu assumisse a secretaria. O trânsito na academia e o conhecimento na área técnica foram pontos a meu favor. Replicar meu perfil nas subsecretarias é garantir a realização do trabalho conforme planejado. São minhas extensões. Não só elas, mas todo o meu time de subsecretários é muito capacitado e experiente.

**Como encontrou a SEA e como foi a transição? O fato de sete mulheres estarem em cargos de comando é algo inédito, importante e histórico. Te preocupa algum tipo de reação contrária?**

A transição foi eficiente dentro do possível. Procuramos conversar com cada setor para identificar o andamento de cada área e questões sensíveis específicas. Criamos um grupo de trabalho para

levantamento de projetos e ideias que ajudem a melhorar as atividades da Secretaria. O fato de termos essas mulheres no comando muito me orgulha, mas principalmente por serem pessoas muito capacitadas e competentes. Para chegarem onde estão certamente já enfrentaram muitos desafios, não nos intimidamos mais. O trabalho e os resultados falam por si, e a competência se sobrepõe a todo tipo de dificuldade.

**O termo "clima" aparece duas vezes em subsecretarias e superintendências, o que denota preocupação de sua gestão com os efeitos das mudanças climáticas no Estado. É uma visão diferente da do ministro Ricardo Salles, que já afirmou que essa é uma questão menor. Quais as diretrizes do governo Witzel nessa área?**

Na verdade, a SEAS está passando por um processo de reestruturação e os nomes estão em construção ainda. Mas, sem dúvida, a questão do clima e, principalmente, no que se refere a segurança hídrica, será trabalhada e considerada na Gestão Ambiental do Estado.

**Que tipo de reorganização estrutural da SEA você pensa em fazer? Recursos Hídricos voltará a ter uma diretoria (Digat) no Inea?**

A reestruturação visa principalmente fazer com que o corpo técnico da Secretaria se volte novamente para o planejamento e orientação estratégica das políticas públicas ambientais. O Inea volta a ter força como órgão gestor de recursos hídricos, em total articulação com as diretrizes fornecidas pela SEAS.

**Qual será o foco do trabalho de Eline Martins (Conservação)? Quanto à gestão das UCs, como você pensa em estruturar os parques? PPPs podem ser um caminho?**

“A reestruturação visa principalmente fazer com que o corpo técnico da Secretaria se volte novamente para o planejamento e orientação estratégica das políticas públicas ambientais”

O trabalho liderado pela Dra. Eline Martins estará focado no estudo e planejamento das políticas públicas, para atuar em parceria com a Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas (Dibape) e outros setores do Inea. As Unidades de Conservação serão apenas um dos pilares do nosso trabalho. A ideia é pensar em ferramentas, como por exemplo, o Projeto Olho no Verde, que nos permitam ampliar os horizontes de atuação e fiscalização dentro e fora das Unidades. Conservação deve estar aliada à conscientização ambiental, a comunidade precisa conhecer, desfrutar e incorporar as UCs nas suas rotinas. As PPPs podem sim contribuir para alcançarmos alguns dos objetivos.

**As metas de 180 dias anunciadas por Witzel falam em reuso de água em duas ocasiões. Sobre o Paraíba do Sul, quais as ideias? As empresas do Canal de São Francisco vão ter que buscar água na ETA Guandu (da Cedae)?**

O reúso e o reaproveitamento de águas residuárias é um tema que receberá atenção prioritária e já estamos estudando como viabilizar projetos de maior porte. A bacia do Paraíba do Sul é estratégica e é importante que os instrumentos da política de recursos hídricos, como a outorga e os planos de bacia, estejam sendo implementados da melhor forma. Neste caso especificamente vamos estabelecer uma parceria com a ANA para melhorar a gestão compartilhada na bacia e trabalhar para a garantia de segurança hídrica do Estado.

### **Como será sua interface com a Secretaria estadual de Infraestrutura? As obras da Diram (Inea) continuarão com vocês?**

O Inea permanece atuando através da Diretoria de Recuperação Ambiental (Diram). Vamos trabalhar integrados.

### **Leia Também**

<https://www.oeco.org.br/noticias/parques-do-rio-sob-as-bencao-de-delaroli-assessor-de-bolsonaro/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/ex-inea-do-rio-empresario-assume-posto-de-chefia-no-icmbio/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/baia-de-guanabara-livro-reportagem-investiga-fracasso-na-despoluicao/>